

HISTÓRIA DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS NO BRASIL

MISSIONARIOS SUÉCOS PIONEIROS NO BRASIL

GUNNAR VINGREN



Nascido em 1879/Obtergotland-Suécia. Foi batizado em uma igreja batista em Smaland-Suécia e aos 18 anos tornou-se professor de Escola Bíblica. Trabalhava como jardineiro junto com seu pai. Já na juventude participou de um grupo missionário que fazia trabalhos evangelísticos em várias províncias suecas.

Viajou para os EUA ainda moço motivado pela febre do “novo mundo” em busca de emprego e espaço ministerial, onde fez 4 anos de teologia no (SEMINÁRIO TEOLOGICO SUÉCO) em Chicago – neste período pregou em diversas igrejas batistas – ano de 1904. Também dirigiu durante 1 ano uma igreja batista em Michigam - EUA/1909. Quando chegou à Kansas City, conta ele, apesar de não falar inglês, encontrou a casa do seu tio Carl Vingren. Este pertencia à CGBSA (Convenção Geral Batista Sueca da América) e foi missionário batista na China e pastor das seguintes igrejas: 1º Igreja batista Sueca (atual Bemis Park Baptist) de Omanha – Nebraska de 1898 a 1901; 1º Igreja Batista Sueca de Minneapolis, de 1912 a 1918; e a Igreja Batista Sueca de Kingsburg, na Califórnia, de 1918 a 1924. Quando Vingren terminou seus estudos foi diplomado em 11 de maio de 1909.

Em 1910 foi convidado a se retirar do pastorado da mesma igreja batista por pregar a doutrina do “batismo com o Espírito Santo”. Mudou-se então para a igreja batista em South Bend/Indiana, onde a igreja creu na mensagem e tornou-se pentecostal. No mesmo ano recebeu o chamado para obra missionária no Brasil – foi revelado em oração para o irmão Adolfo Uldin que Vingren iria para um lugar chamado Pará e que iria se casar com uma irmã chamada Frida Strandberg, e que tipo de comida iria comer no Brasil, naquela reunião o Espírito Santo através de um irmão falou em português para que eles conhecessem o idioma. No dia seguinte Vingren e Uldin se dirigem a uma biblioteca para saber onde ficava o “Pará”.

Quando Chegou ao Brasil em 1910 a bordo do navio “Clement” junto de Daniel Berg; um dos primeiros irmãos que eles tiveram contato foi com um pastor metodista no Pará chamado Justus Nelson e com um brasileiro chamado Adriano Nobre que era membro da mesma igreja metodista.

Justus Nelson encaminhou os dois novos missionários suecos (Daniel e Vingren) a igreja batista do Pará, onde ficaram até aprenderem o português. Em Jun/1911 foram expulsos da igreja batista com mais 18 irmãos, por crerem no batismo com o Espírito Santo.

De 1915 a 1917 Gunnar viaja para a Suécia para recuperar-se de cansaço e enfermidades, onde esteve pregando na igreja Filadélfia em Estocolmo – Suécia e em outras igrejas, naquela época Vingren pregou para um público de 800 pessoas na igreja Filadelfia e depois para mais de 1000 pessoas na igreja sueca de Salém.

No ano de 1920 viaja pela primeira vez para o Estado do Rio de Janeiro, no mesmo ano também visita Criciúma.

Em 1923 Gunnar Vingren retoma a obra no Rio de Janeiro e inicia cultos na casa de uma nova convertida chamada Rosa.

Em 1932 Gunnar Vingren passa a direção da obra no Rio de Janeiro para Samuel Nystron e consagra John Sohein como auxiliar de Nystron. Depois viaja para a Suécia.

Em 29/jul/1933 Falece Gunnar Vingren na Suécia.

DANIEL BERG

Em 1909 Berg já era membro da igreja batista onde Vingren pastoreava. Foi-lhe revelado pelo Espírito Santo que ele deveria congregar na igreja de Vingren. Numa oração subsequente a que Vingren recebera o chamado para o Brasil, Daniel Berg recebe também sua chamada para acompanhar Vingren



ao Brasil através da profecia do irmão Uldin. Nesta oração foi revelado que os dois deveriam ir para Nova York pegar um navio para o Brasil na data de 05/Nov daquele ano 1910.

Em 1910 Veio com Vingren ao Brasil a bordo do navio “Clement” conforme a profecia do irmão Adolfo Uldin.

Logo no início da obra Daniel Berg adquire um barco intitulado “Boas Novas” e passa a usá-lo para espalhar o evangelho, no Pará e principalmente no Amazonas. Neste período Berg fazia trabalhos de “panfletagem” e distribuição de Bíblias, calcula-se que ele distribuiu por volta de 2.000 Bíblias e 10.000 Novos Testamentos. Em 1921 Berg adquire o barco “Boas Novas nº2”.

Por volta de 1923 atuou como pioneiro no estado do Espírito santo. Não obteve muitos resultados ali.

Em 1924 viajou para Santos – SP, onde iniciou a obra de evangelização no estado, tendo como auxiliares John Sorhein e Simon Lundgren. Depois, em 1927 Berg avança para a capital paulista, onde inicia a obra pentecostal. Em seguida atuou como missionário em Portugal.

FRIDA STRANDBERG VINGREN



Conheceu Gunnar Vingren na Suécia no ano de 1917, quando ele esteve lá se recuperando de enfermidades. Veio para o Brasil no mesmo ano. Pouco tempo depois se casou com Gunnar Vingren em Belém do Pará.

Sempre ajudou Vingren dirigindo cultos ao ar livre e tocando órgão. No Rio de Janeiro foi onde mais Frida se destacou como uma grande mulher de Deus.

OTTO E ADINA NELSON

Em 25 de Outubro de 1914 chega ao Brasil, em Belém do Pará. Atua como pioneiro em Alagoas, junto de sua esposa Adina. Ele e sua esposa faziam muitas visitas a cadeias e hospitais neste período. Retorna a Suécia em 1920 em busca de descanso (contraiu malária, ficou 3 meses de cama sem poder sequer se levantar, com febre e tremendo) e retorna ao campo missionário em 1922, trazendo consigo outros missionários vindos da Suécia. Quando esteve neste período na Suécia fez uma campanha nas igrejas para arrecadar fundos para a construção do templo em Alagoas e Deus o abençoou.

Em 1927 voltou para a Suécia em busca de descanso, onde ficou até 1929.

Em 1930 trabalhou como pioneiro e pastoreou a igreja no estado da Bahia, tempo depois, por volta de 1933 foi auxiliado pela missionária americana Erma Miller na obra na Bahia.



SAMUEL E LINA NYSTRON



Chegou ao Brasil em 18 de agosto de 1916, em Belém do Pará.

Em 1917 trabalhou junto de Daniel Berg e Gunnar Vingren no Pará. Neste tempo em que esteve no Pará contraiu malária e ficou 10 meses doente, durante estes dias dirigia os cultos sentado, pois não podia ficar em pé. Por 1 ano e 8 meses dirigiu a obra em Manaus.

Em 1923 (como Gunnar Vingren havia começado o trabalho missionário no Rio de Janeiro) Samuel Nystron assumiu a direção da obra no Pará.

Sua primeira visita ao Rio de Janeiro foi no ano de 1925, porém em 1932 assumiu a obra no Rio de Janeiro junto de John Sorhein, separado pelo próprio Gunnar Vingren que impõem as mãos sobre a cabeça dos dois e viaja definitivamente para a Suécia.

NELS NELSON

Chegou ao Brasil no dia 21 de março de 1921.

Ajudou Samuel Nystron no Pará e atuou como pioneiro no Amazonas fazendo diversas viagens, isso por volta de 1922. No Amazonas tomou conta da obra nas ilhas mais afastadas; quando saiu de lá em 1925, deixou a obra com mais de 20 igrejas construídas e com mais de 1000 membros frequentes. Nesse período passou por muitas dificuldades, inclusive a falta de alimento.

Em 1925 pastoreou a igreja do Pará, e com a ajuda de Samuel Nystron fundou o segundo templo em Belém.

Também substituiu Gustavo Nordlund durante 7 meses na igreja do Rio Grande do Sul.



JOEL E SYGNE CARLSON



Chegam ao Brasil Joel e Sygne Carlson em 12 de janeiro de 1918 e atuam como missionários no Pernambuco e na Paraíba. Após algum tempo em Pernambuco, por volta de 1928 a igreja sobre a direção de Joel Carlson já contava com mais de 2.000 membros frequentes. Nesse período fundou orfanatos para crianças abandonadas.

Tempo depois Joel Carlson viajou para a Suécia para descansar. Joel Carlson contraiu malária e lutou contra a doença durante 3 anos. Depois atuou como pioneiro no Mato Grosso do Norte. Foi um grande pregador, era preletor em conferências e seminários.

GUSTAVO E HERVING NORDLUND

Em 1923 chegaram ao Brasil, trazidos por Gunnar Vingren. Gustavo Nordlund recebeu o seu chamado para o Brasil durante uma Escola Bíblica na Suécia, onde teve uma visão e ouviu uma voz de Deus que lhe dizia: "Irás ao Rio Grande Sul".

Atuaram como pioneiros no Sul do Brasil, principalmente no Rio Grande do Sul.



SAMUEL HEDLUND



Antes de vir para o Brasil, atuou como missionário na Islândia por 5 anos.

Pastoreou a igreja em Pernambuco por 1 ano e 6 meses, substituindo Joel Carlson que viajara para a Suécia para descansar. Em 1923 já atuava como professor de Escola Bíblica junto de Samuel Nystron em Alagoas.

Atuou como pioneiro no Sul do país, também ajudou Daniel Berg na capital paulista, isso por volta de 1927.

Em 1930 trabalhou no norte do Rio de Janeiro como pioneiro e depois se mudou para Minas Gerais onde deu prosseguimento na obra ali já começada, onde teve um grande crescimento.

Algot e sua esposa Rosa Svensson chegaram ao Brasil em 1930, em Belém do Pará. Foram trabalhar em Alagoas, assumindo o lugar de Otto Nelson, onde ficaram durante 2 anos. Após isso, teve que voltar para a Suécia por causa das constantes enfermidades.

Atuou também como missionário no estado de Minas Gerais.



NILS E EUFROSYNE KASTBERG



Veio para o Brasil por volta de 1928 impactado pela pregação de Vingren quando este esteve na Suécia em Orebro, sua esposa Eufrosyne recebeu o batismo com o Espírito Santo pela imposição das mãos de Gunnar Vingren. Depois atuou como missionário ajudando Vingren no estado do Rio de Janeiro em 1930.

LEWI PETHRUS



Pastor da igreja Filadélfia em Estocolmo – Suécia foi quem patrocinou a obra missionária no Brasil. Influenciou Gunnar Vingren. Todas as vezes que Gunnar Vingren viajou para Suécia para descansar ou se recuperar de enfermidades foi Lewi Pethrus que o acolheu.

Em 1930 Lewi Pethrus veio ao Brasil ministrar numa conferência para obreiros e missionários em Natal – RN. Nesta conferência Pethrus sugeriu aos missionários que até julho de 1931 as igrejas do Norte e Nordeste deveriam ser entregues para os brasileiros para evitar choques entre suecos e brasileiros, e para melhor aproveitamento da obra de Deus, e também para que os suecos se concentrassem mais na região Sul e Sudeste do país, assim os próprios brasileiros teriam a responsabilidade de conduzir a obra em sua própria terra natal. Também esteve na Paraíba e em outros estados.

BRUNO SKOLIMOWSKI



Polonês casado com uma brasileira; morava no Brasil, em Belém do Pará no ano de 1919, quando se converteu.

Em 1921 pastoreou a igreja de Belém do Pará até 1923.

Ao dirigir uma igreja entre Belém-Bragança teve a igreja fuzilada por mais de 200 disparos, posteriormente lançaram uma bomba contra igreja, mas os inimigos não conseguiram atingir os irmãos e Deus proporcionou este grande livramento.

Trabalhou no Maranhão como pioneiro. Depois no Sul do Brasil; principalmente em Curitiba-PR no ano de 1928.

Falava 4 idiomas: (Polonês, Alemão, Português e Russo), isso facilitou o evangelismo no Sul do país.

SIMON LUNDGREN

Missionário, Ajudou Vingren no Rio de Janeiro. Depois auxiliou Samuel Nystron na obra no Rio de Janeiro, isso por volta de 1933.



NILS TARANGERS



Missionário americano no Brasil. Veio para o Brasil em 1946. Foi pregador e evangelista.

PAUL JOHN AÊNIS



Missionário americano. Foi pioneiro em Rondônia no ano de 1922, depois trabalhou no Mato Grosso do Norte no ano de 1922 a 1923. Saiu do Mato Grosso deixando uma igreja com 400 membros ativos. Retornou aos E.U.A. em 1924.

CLIMACO BUENO ASA



Colombiano, morava no Brasil, em Belém do Pará.

Em 1917 inicia a obra evangelística pelo Brasil sustentado pela igreja Filadélfia em Estocolmo. No ano seguinte é separado para pastor por Gunnar Vingren. Neste período também atua como pioneiro no estado do Amapá.

Em 1920 inicia a obra no Maranhão como pioneiro. Depois se mudou para o Rio de Janeiro, onde auxiliou os missionários suecos.

Por volta de 1923 iniciou a obra de Deus no estado de Minas Gerais, principalmente em Belo Horizonte. Climaco foi o primeiro pregador pentecostal a pregar em Minas Gerais. Onde ficou até 1931.

Tempo depois pastoreou a igreja de Santos – SP, onde deixou uma igreja com 400 membros ativos.

Climaco Também atuou como evangelista por todo Brasil e até fora do país, esteve na Suécia pregando em Estocolmo na igreja Filadélfia, onde Lewy Pethrus era pastor.

JOHN PETER KOLENDA

Americano; foi missionário no Brasil. Em 1946 foi nomeado pela convenção geral para arrecadar fundos para a ampliação da CPAD, o qual conseguiu com êxito.



WALTER GOODBAND



Missionário sueco veio para o Brasil na década de 30. Ajudou na obra de Deus no Rio de Janeiro. Seu nome aparece como professor de Escola Bíblica e pregador em conferências. Foi pioneiro no Vale do Paraíba – Lorena, Guaratinguetá e Taubaté.

OUTROS MISSIONÁRIOS

VIKTOR JANSSON – Missionário sueco que morreu de febre no Brasil logo no início da obra. Chegou ao Brasil em 1921.

JOHN SORHEIN - Missionário no Brasil ajudou Samuel Nystron no estado do Rio de Janeiro como auxiliar, no ano de 1932.

HELGE FALSTRON - Foi missionário por pouco tempo no Brasil, voltou para a Suécia tuberculoso, onde morreu.

GUNNAR SVENSSON - Missionário na Argentina e no Brasil; participava de conferências no Brasil.

ERNA MILLER - Missionária americana foi pioneira em Sergipe. Por volta de 1930 até 1932 ajudou a Samuel Nystron no Rio de Janeiro, depois viajou para o estado da Bahia onde ajudou o missionário Otto Nelson, isso por volta de 1933.

SIMON SJOGREN - Missionário trazido por Otto Nelson em 1922, atuou como pastor no estado da Paraíba.

A.P.FRANKLIM - Sueco, atuou como missionário na Argentina e também repórter da obra missionária na América do Sul, escreveu o livro *“Entre pentecostais e santos abandonados na América do Sul”*; pregou em conferências e Escolas Bíblicas no Brasil.

PAUL ONGMAN



Trabalhou como cooperador no Brasil e Jornalista da obra missionária. Escreveu o livro *“Despertamento Apostólico no Brasil”*. Membro da igreja Filadélfia em Estocolmo tornou-se secretário de missões da mesma igreja em 1933.

BRASILEIROS PIONEIROS

CELINA DE ALBUQUERQUE



Não podia frequentar uma igreja, pois tinha uma doença incurável na boca. Vingren e Berg oraram por ela e foi curada, logo depois foi batizada com o Espírito Santo. Contribuiu com a obra de Deus no Pará até o fim de sua vida, onde sedia sua casa para cultos.

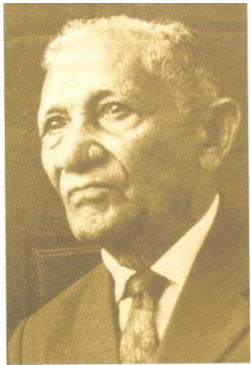
PAULO LEIVAS MACALÃO

Era músico (tocava violino), filho de General, havia começado a estudar para o Exército para seguir as pegadas do pai, até que conheceu o evangelho através de Vingren e tornou-se pioneiro. Foi batizado no primeiro batismo em águas no Rio de Janeiro. Pastoreou diversas igrejas no Rio de Janeiro; tempos depois se tornou pastor da igreja em Madureira-RJ.

Autor da maioria dos hinos da Harpa Cristã.



JOÃO TRIGUEIRO



Em 1930 o pastor João Trigueiro assumiu a direção da igreja no Pará. Ficou no Pará até 1936. Também foi pioneiro na imprensa pentecostal.

JOSÉ MORAES

Pastor presbiteriano que se filiou a Assembleia de Deus no dia 5/jan/1920 e é separado pela igreja em Belém para evangelista. Atuou como pioneiro no Norte e Nordeste do Brasil.

ADRIANO NOBRE

Um dos primeiros brasileiros a conhecer a Vingren. Ex-membro da igreja metodista do Pará, une-se a Gunnar Vingren e Daniel Berg e atua como pioneiro no Ceará, Paraíba e depois no Rio de Janeiro. Pastoreou a igreja de Belém do Pará por dois anos. Também foi pioneiro no estado do Rio Grande do Norte, isso por volta de 1918.

PEDRO TRAJANO E FRANCISCO MORAES

Separados para pastores em 1920 onde lideraram igrejas no Pará.

TEIXEIRA RÊGO

Foi consagrado a obreiro e tornou-se pregador. Foi pioneiro na obra do estado do Ceará.

ANDRÉ BERNARDINO

Morava no Rio de Janeiro quando conheceu a Cristo; sofria de doenças no pulmão, foi que então em um dos cultos pentecostais Deus o curou. Após algum tempo, por volta de 1931 viaja para sua terra natal – Santa Catarina, onde começa a obra de pioneiro na região.

IMPACTO CULTURAL

O GOVERNADOR DO RJ Jeremias de Matos Fontes ao participar de uma Convenção Pentecostal Sul Americana no Estado do Rio disse: *“Não era somente uma força espiritual que influía sobre a vida religiosa, mas também uma força positiva sobre a sociedade brasileira”*.

ASSEMBLEIA DE DEUS – O nome Assembleia de Deus surge em 1917; antes a igreja no Brasil chamava-se “Missão da Fé Apostólica” - mesmo nome da igreja em Los Angeles, ASUZA. E em 1918 a igreja Assembleia de Deus torna-se pessoa jurídica – isso em 11 de janeiro de 1918.

JORNAL E IMPRENSA

BOA SEMENTE – Revista criada por Gunnar Vingren e Otto Nelson em Belém do Pará; em 1919. Teve a sua primeira distribuição em 18/jan/1919 – sua primeira matéria foi o “Batismo com o Espírito santo”. Antes desta revista, houve a tentativa de um jornal intitulado “Voz da Verdade” que não durou muito tempo – isso em 1917. Os objetivos desses jornais e revistas eram: 1-Falar sobre a doutrina pentecostal 2-Relatar notícias da obra missionária no interior 3-divulgar locais, horários e datas de cultos.

SOM ALEGRE – Revista fundada no Rio de Janeiro em 1930 por Gunnar Vingren.

MENSAGEIRO DA PAZ – Jornal criado no Rio de Janeiro por Gunnar Vingren (foi a fusão das revistas Boa Semente e Som Alegre); tendo sua primeira edição no dia 1 de dezembro de 1930; com o título da primeira página: “A estrela de Jacó” editado por Nils Kastberg.

CPAD – Casa Publicadora das Assembleias de Deus; fundada em 1940 no Rio de Janeiro por Samuel Nystron, Cícero Canuto de Lima e entre outros. O missionário americano Lawrence Olson contribuiu para a construção e inauguração da pedra fundamental da CPAD em 1948.

CONVENÇÕES E ESCOLAS BÍBLICAS – O primeiro registro que temos de uma Convenção foi no ano de 1921 realizado no Pará. A primeira Escola Bíblica foi realizada em março de 1922 organizada por Samuel Nystron. A partir daí muitas escolas bíblicas foram realizadas por todo o Brasil, tanto para obreiros como para membros, e diversas convenções eram realizadas: regionais, estaduais, nacionais e sul-americanas.

BANDAS E CORAIS

HARPA CRISTÃ – Antes da do surgimento da Harpa Cristã, um primeiro livro de hinos (hinário) foi criado com o nome de “O Cantor Pentecostal” no ano de 1921 contendo 44 hinos e 10 coros. A Harpa Cristã teve sua primeira impressão no dia 06 de outubro de 1917 com 100 hinos tendo sua primeira edição em 1922 foi publicada em Recife-Pernambuco. A segunda edição da Harpa continha 300 hinos e foi impressa em 1923 no Rio de Janeiro.

AVIVAMENTO

CRESCE O NUMERO DE IGREJAS – Emilio Conde disse: *“Naquela época não se necessitava consagrar obreiros, porque cada membro era um obreiro fiel na obra do Senhor”*.

Belém-PA Até 1930 era a base missionária do país.

Rio de Janeiro A partir de 1930 tornou-se a base missionária para que missionários fossem enviados ao Sul, Sudeste e Centro oeste. A igreja de São Cristóvão ficou sendo a principal igreja. Havia um lugar chamado caixa d’água usado para vigílias e reuniões de oração. É incontável o número de pessoas que ali foram batizadas com o Espírito Santo.

JOSÉ DE MATOS – foi enviado como missionário a Portugal em 21 de junho de 1921.

DANIEL BERG – viajou ao Portugal fazendo missões.

Naquela noite, sob a direção de Daniel Berg e Gunnar Vingren, foi organizada a igreja, que recebeu o nome de Missão da Fé Apostólica. Ficou estabelecido que Gunnar Vingren seria o pastor presidente, e Daniel Berg, o seu auxiliar. Cerca de sete anos mais tarde, no dia 11 de janeiro de 1918, essa igreja receberia a denominação de Assembleia de Deus, uma igreja que, até hoje, continua crendo, buscando e recebendo o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais. **MARTA DORETO DE ANDRADE (As aventuras de Daniel Berg na selva amazônica pg. 56)**

“Contudo, o que mais os comovia era o fato de aqueles crentes enfrentarem terríveis perseguições por causa da fé, sem jamais a negar. Vários deles haviam sido demitidos de seus empregos nas fazendas, e alguns tinham sofrido agressões físicas. Entre aqueles que os esperavam na praia, uma adolescente usava uma tipoia no braço quebrado, e seu pai tinha na face, um feio hematoma. Ambos haviam sido espancados na véspera, quando saíam de uma reunião de oração” **MARTA DORETO DE ANDRADE (As aventuras de Daniel Berg na selva amazônica pg. 156)**

BOA SEMENTE

BOA SEMENTE

"... e a semente da vida semelhante ao homem que semia a boa semente na sua campo. — Math. 13:21.

ORGÃO DA EGREJA PENTECOSTAL

Direção de Gunnar Vingren

Redação: Trav. 9 e Coll. Siro. 75

ANNO I

Pará—Belem; 18 de Janeiro de 1919

NUM. 1

A razão da nossa publicidade

A igreja pentecostal do Brazil, sentindo ha tempo a necessidade de uma publicação de sua fé, em a qual melhor se pudesse conhecer os ensinamentos escriptos da Bíblia Sagrada, vem hoje preencher esta necessidade com o presente jornal. Tal é o motivo que traz a luz a "Boa Semente".

Agora, conforme o apelo que achamos entre os crentes de Jesus Christo, continuaremos com a sua publicação. Além do fim a que se destina, a presente commemora com alegria o natal de nosso amado e bendito Salvador Jesus Christo, no proximo passado anno. Esperamos, todavia, a direcção do Senhor e assim pedimos as orações de todos os crentes, para que o Senhor Jesus abençoe a sua própria palavra que, por este meio, vai ser publicada. Queremos, outro sim, sempre os iguais amados irmãos em Christo, em todo lugar, com o amor de Jesus, a quem seja dado toda a gloria e gloria para todo o sempre. Amem.

A nossa attenção, pois, para com todos os crentes de qualquer denominação, é esta: Não queremos discussões, nem discussões. Ao contrario, queremos que todos sejam unidos, em um mesmo parecer. Achamos que todos são nossos irmãos, desde que verdadeiramente creem em Jesus, como diz a Escripura e ainda que pertença a igreja ou denominação a que pertença. E, por isso, o nosso dever é unidos, e não combatel-os, pois Jesus disse: Amare uns aos outros, assim como eu vos amo. Queremos, é certo, falar a verdade do Senhor. Queremos, sim, annunciar-lhes todo o conselho de Deus. Queremos ainda, e juntamente com todos os crentes em Jesus, alegrarmos-nos na sua salvação—salvação effectuada na cruz do Calvario, onde o nosso Salvador morreu pelos nossos peccados.

Queremos, enfim, exaltar o santo nome de Jesus, o nosso humilissimos obreiros, que com estas poucas linhas annunciamos a nossa humilissimos entrada entre todos os crentes que, por sua leitura, annunciam as boas novas da salvação, por Christo—Jesus as da baptisimo no Espirito Santo; as da cura divina; da vinda do senhor, nella, da obra gloriosa que continuamente faz elle sobre a face da terra.

EXPEDIENTE.

A responsabilidade deste jornal está a cargo de Gunnar Vingren. O encargo da sua publicação entrega-se nos cuidados do Senhor Jesus, que a tudo proverá, eando no coração de seus servos para darem offertaes voluntarias, conforme a prosperidade que o Senhor dá. A prosperidade deste trabalho depende somente das orações de todos os crentes, para que o Senhor possa tudo a sua benção para a sua gloria e gloria.

Todos, pois, que se interessarem pela publicação deste jornal, podem mandar suas contribuições, em Vale postal ou valor declarado, para: Gunnar Vingren, Caixa 672, Belem—Pará.

O Baptismo no Espirito-Santo

Tratando-se de assumpto tão importante, e como este, certamente não devemos lançar a menor palavra sem antes, sem pelo menos abrir a Bíblia Sagrada e ler alguns versos, que têm relação íntima e indizível com a doutrina do baptisimo no Espirito-Santo.

— Elle vos baptisará com o Espirito-Santo e com fogo. S. Math. 3:11. "Elle, porém, vos baptisará com o Espirito-Santo, e com fogo". S. Marc. 1:8. "E os que se baptisarem com o Espirito-Santo e com fogo". Luc. 12:13. "Sabão aquelles que elles descer o Espirito-Santo, e receber o senhor, esse é o que baptisará com o Espirito-Santo, e com fogo". Act. 1:5. "E os que se baptisarem com o Espirito-Santo, não muito depois d'este dizeis". Act. 1:5. "E os que se baptisarem com o Espirito-Santo que Deus deu aquelles que lhe obedecem". Act. 1:5. "Pois se vós, sempre irmãos, estades dar boas novas aos vossos irmãos quanto mais d'estes que são do Espirito-Santo aquelles que não recebem". S. Luc. 11:13.

Assim, o Senhor não somente disse nos seus Evangelhos, que pedissem ao Pai Celestial, para receber o Espirito-Santo, como mandou também que esperassem a promessa do Pai em Jerusaleem. Act. 1:4. "E, pois, porque d'este modo de Jerusaleem, até que do alto sejas recebido de poder". S. Luc. 24:49. "Mas receberdes poder quando descer sobre vós o Espirito-Santo. Ora, do original grego, Act. 1:8. "E os discipulos estavam a palavra do Senhor, e esperavam a vinda de dez dias, até que receberam o Espirito-Santo. E, quando elles tomaram, com grande jubilação para Jerusaleem, estavam sempre no templo, ouvindo e bendizendo a Deus". S. Luc. 24:32 e 33. "Então voltaram para Jerusaleem, e, entrando, subiram ao cenáculo. Tinha-os estes por conversando continuamente em orações e supplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos, cerca a multidão (uma era de quasi cento e vinte pessoas)". Act. 1:14. "E, quando chegou o dia de pentecostes, estavam todos congregados no templo. E de repente veio do céu um som, como de um vento vehementemente e impetuoso, e enchou toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por elles linguas, semelhantes a fogo, e repousaram sobre cada um d'elles. E todos foram cheios do Espirito-Santo, e começaram a fallar umas linguas, conforme o Espirito-Santo lhes concedia que fallassem". Act. 2:1-4.

E então foi o cumprimento, não só da palavra do Senhor nos seus apóstolos, baptisando-os como filhos e herdeiros de 120 pessoas com a propheta de Joel: "nos ultimos dias multiplicará, diz o Senhor, que do meu Espirito derramarei sobre toda a carne", etc. Act. 2, v. 17. Jesus Christo disse: "E estes signaes seguirão nos que creem em mim nome baptisados os demônios. FALARÃO NOVAS LINGUAS, etc. S. Marc. 16:17.

Mas, dirá quem ler: no dia de Pentecostes as linguas que elles fallaram foram numerosas, mas comprehensíveis, intelligíveis e interpretadas por todos os presentes, mas em Epheso, não se tem noticia que se assim fosse, e porque? Certamente que neste não podia acontecer como no Pentecostes. Conta a Bíblia que em Jerusaleem, naquele dia se reuniram reunidos representantes de "todas as nações que estão debaixo da terra" (Act. 2:2 e 3). Portanto, interpretes naturaes de todas as linguas e dialectos. Tal, porém, não se deu em casa de Cornelia e em Epheso onde talvez nem uma só lingua possa ser interpretada. Ainda assim, não é para abalar que a lingua estranha, sem interpretação, não possa ser comprehensível. S. Paulo diz: "o que falla lingua estranha, não falla ao homem". SPINAO A DEUS, porque ninguém o entende, e em epheso falla de mysterio". (1 Cor. 14 v. 2, 4). O facto é que elles receberam o Espirito-Santo (isto é, o baptisimo), com o Senhor como no outro, igualmente como os que foram baptisados em Pentecostes. São Pedro diz: "também receberam como nós o Espirito-Santo" (Act. 10 v. 47).

O que não prova dúbio é que todos que receberam

Mensageiro de Paz

ORGÃO DAS
ASSEMBLÉAS DE DEUS NO BRASIL.

"JEHOVAH ABENÇOARA COM PAZ, O SEU POVO" — PSALMO 29:11

ANNO I ~ N. 1

1 DE DEZEMBRO DE 1930

RIO DE JANEIRO

A ESTRELLA DE JACOB

"Veio-o-hei, mas não agora, contem-
plal-o-hei, mas não de perto. Uma
estrella procederá de Jacob, e um scep-
tro subirá de Israel, que ferirá os ter-
mos das moabitás" e destruirá todos
os filhos de Seth". Num. 24:17.

Eu O vejo, disse Balaão. Quando
Balaão fechou os seus olhos materiaes,
abriram-se os seus olhos espirituaes,
para ver Jesus, a estrella que proce-
deria de Jacob.

A visão mais gloriosa que um homem
pode ter é o nosso Salvador Jesus
Christo. Que nós precisamos ver du-
rante a festa de Natal, quando as cam-
pânhas das Igrejas soam e a gente se
junta nos templos para relembrar o
grande acontecimento em Belém de
Judah?

Sim, nós precisamos vêr a Estrella
da manhã, o sceptro de Israel, a raiz
e a geração de David — Jesus, filho
de Deus, o Salvador da humanidade.

E' Elle e só Elle que nós necessita-
mos contemplar, admirar e amar. De-
vemnos fazer como os homens sábios,
que vieram para ver o nascido. Rei
dos Judeus, os quaes collocaram o seu
ouro, incenso e myrrha, aos pés do
Rei da gloria.

Não existe festa verdadeira sem Je-
sus. Não ha poder nos nossos cultos
sem o Todo Poderoso.

Só Jesus pôde dar ás nossas festas
e á nossa vida, valor e importancia:

Como eu poderia vel-O, Elle só, du-
rante este Natal? dirás, tu. Faze como
Balaão, meu amigo. Está escripto,
que elle fechou o seu olho physico
para tudo em seu redor, e cahiu em ex-
tâsis: só assim, se abriu o seu olho espiri-
tual, e elle pôde ver Jesus. Alleluia!

Realidade maravilhosa! Quando fe-
chamos os nossos olhos para não
ver o peccado, Balae e o mal, porem,

curvamos os nossos joelhos em adora-
ção ao Senhor, então, abric-se-ão os
nossos olhos espirituaes e vel-O-emos
— Jesus que a nossa alma ama. Gloria
a Deus!

Balaão viu Jesus como uma estrella.
Bemaventurada estrella da manhã,
que tem feito desaparecer as trevas, a
escuridão em tantos lares e em tantos
corações, e illuminado tantos navegan-
tes para o porto quiêto, o porto celestial.
Sceptro maravilhoso, que subiu de Is-
rael como signal, que o Rei dos Reis
vencerá por fim. "Porque convem que
reine até que haja posto a todos os ini-
migos debaixo de seus pés". — 1 Car.
15:25. O propheta Isaias O viu como
uma grande luz que illuminaria aquelles
que habitassem na região da sombra da
morte. Elle O viu tambem como um
maravilhoso Conselheiro, Deus forte,
Pae da eternidade, Principe da Paz.
Is. 9:6.

O propheta Maláchias que se tinha
aproximado ainda mais a vinda do Se-
nhor, viu Jesus com mais claridade: elle
O viu como o Sol da Justiça. Mal. 4:3.
Enquanto os homens grandes e sábios
deste mundo dormiam, naquella noite
em que nasceu Jesus, em Belem, alguns
pobres pastores eram visitados pelos
anjos, durante a madrugada, e recebiam
uma ordem de ir a Belem. O que elles
tinham então de ver alli? Sim, iam
ver aquelle que Balaão viu no cume do
monte de Pisga. Elles contemplariam
o Rei de Judah, a esperança da huma-
nidade. E, depois de terem visto e
contemplado o seu Salvador, voltaram
para o seu trabalho, louvando e bem-
dizendo a Deus por tudo que viram e
ouviram. Eu estou certo, de que elles
cantaram com alegria o cantico dos
anjos: "Gloria e Deus nas alturas, paz

na terra, boa vontade para com os
homens". Luc. 2:14.

Meu amigo, eu te pergunto agora.
Tens visto Jesus, tens dado logar a Elle
no teu lar e no teu coração? Se tiveres
feito assim, bemaventurado és tu.

Assim, eu sei que tu tens alegria e
paz no Natal, muito superior a que o
mundo com os seus prazeres pôde dar.

Elle é glorioso e formoso como o
Libano. Quem pode explicar perfei-
tamente a Sua formosura e a Sua gran-
deza? E' inexplicavel. Aquelle Jesus
que Balaão viu e que milhões outros
tem visto, voltará outra vez, não pobre
como a primeira vez. Elle virá em
Sua gloria, para se fazer admiravel a
todos os que crêem. Tess. 1:10. Vel-
O na Sua gloria será uma visão mara-
vilhosa! A sua cabeça e cabellos serão
brancos como a branca lã, como a neve,
e os seus olhos como chamma de fogo.
A sua voz será como a voz de muitas
aguas. Unge, oh, Senhor, os nossos
olhos com colyrio do céu, para que pos-
samos ver o Rei da gloria na sua for-
mosura. Assim seja! Amen!

Nils Kästberg

O "MENSAGEIRO DE PAZ"

Conforme determinou a Convenção
em Natal, o "Mensageiro de Paz" veio
substituir o "Som Alegre e a Boa Se-
mente", que se fundiram em um só jor-
nal, que passará a ser o organo das As-
sembléas de Deus, no Brasil. Espera-
mos que todos os irmãos e leitores o
recebam com alegria e se esforcem
para a propagal-o.

A redacção